

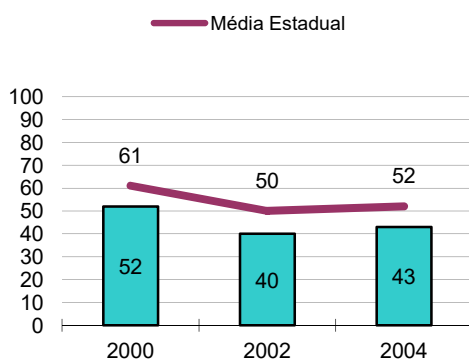
Águas de Santa Bárbara

Águas de Santa Bárbara, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, registrou progresso na área econômica e classificou-se em 2004 no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Águas de Santa Bárbara ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 167^a

2004 – 132^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,3 MW para 12,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 642 para R\$ 616;

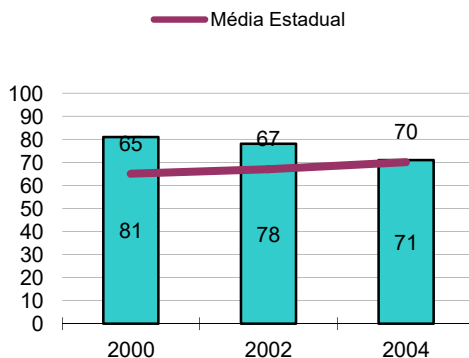
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.095 para R\$ 6.241.

Águas de Santa Bárbara somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Águas de Santa Bárbara ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 52^a

2004 – 308^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 10,7 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 12,4 para 16,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,9 para 1,2;

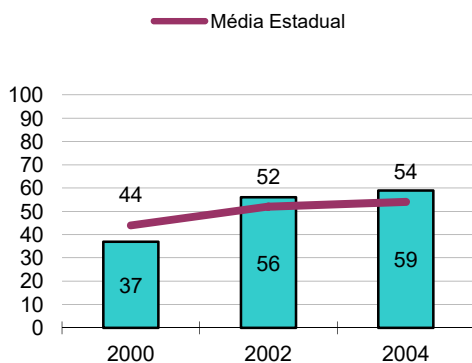
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 33,0 para 41,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Águas de Santa Bárbara ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 238^a

2004 – 212^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,7% para 75,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,7% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 28,2% para 34,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 85,9% para 90,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.806
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	84,76
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.723
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	84,71
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	52,60
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,19
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	24,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	378 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	47 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

132^a

Riqueza

308^a

Longevidade

212^a

Escolaridade

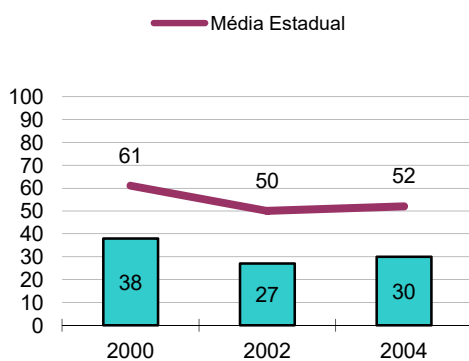
Alambari

Alambari, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Alambari ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 482^a

2004 – 456^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 633 para R\$ 728;

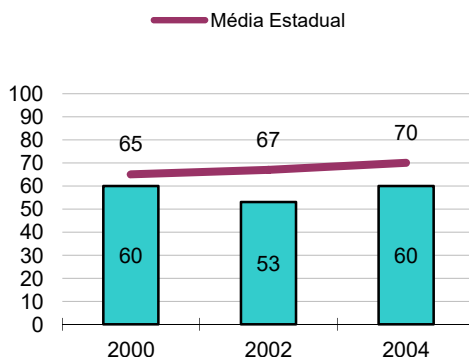
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.861 para R\$ 3.447.

Alambari somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Alambari ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 622^a

2004 – 590^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 19,3 para 18,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 28,5 para 27,9;

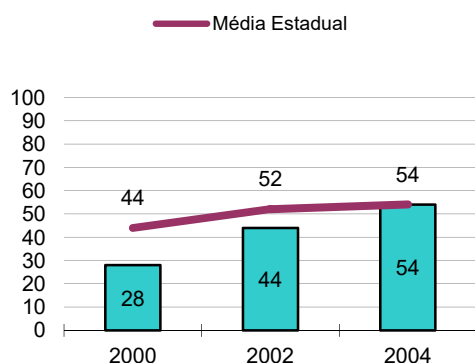
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,6 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 49,7 para 40,0.

Alambari realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Alambari ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 517^a
2004 – 370^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,2% para 66,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 31,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 61,6% para 91,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.801
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	48,00
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.665
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	47,30
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	32,12
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,52
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,65
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	480 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	62 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

456^a

Riqueza

590^a

Longevidade

370^a

Escolaridade

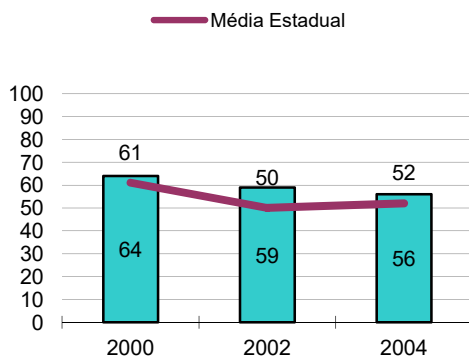
Alumínio

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Alumínio classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Alumínio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 13^a

2004 – 25^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 36,8 MW para 15,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.867 para R\$ 1.932;

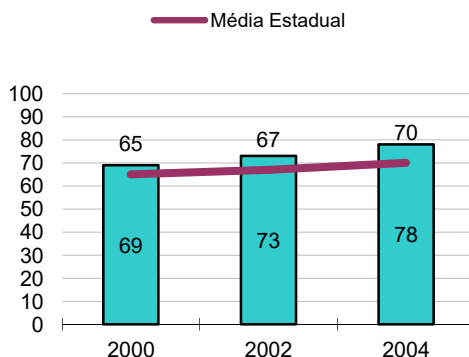
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 62.742 para R\$ 73.940.

O município reduziu o nível de seu indicador sintético de riqueza, e perdeu algumas posições no ranking, mas manteve seu escore nesta dimensão acima do nível médio estadual.

Alumínio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 162^a

2004 – 59^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 12,2 para 9,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 13,2 para 8,7;

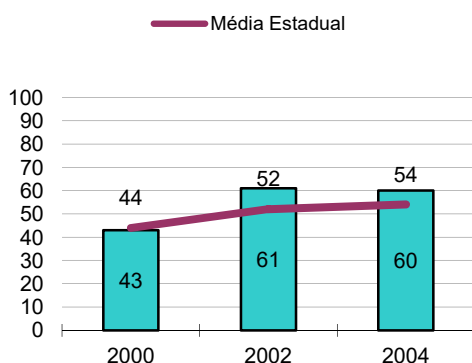
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,4 para 36,7.

Alumínio superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Alumínio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 105ª
2004 – 158ª



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,9% para 65,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,1% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 41,3% para 44,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,6% para 98,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.109
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	692,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	43.698
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	679,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,37
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	583,51
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	94,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,140
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	92ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9ª

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho no indicador de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

25ª

Riqueza

59ª

Longevidade

158ª

Escolaridade

Angatuba

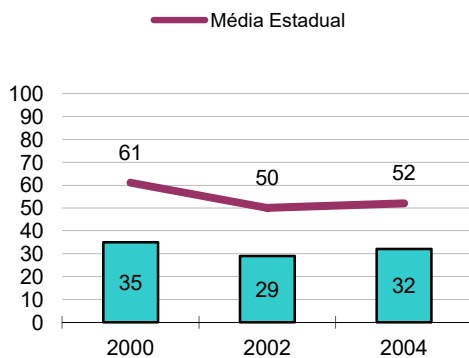
Angatuba, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Angatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 425^a

2004 – 394^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,3 MW para 8,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 655 para R\$ 695;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.406 para R\$ 6.397.

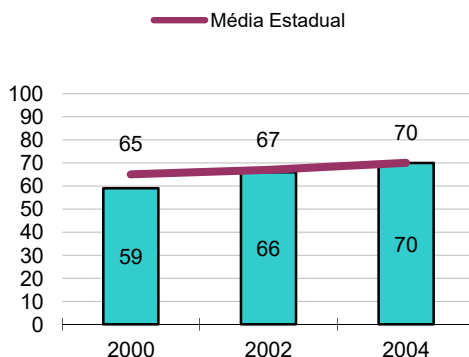
Angatuba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Angatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 415^a

2004 – 325^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,1 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,9 para 14,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,5;

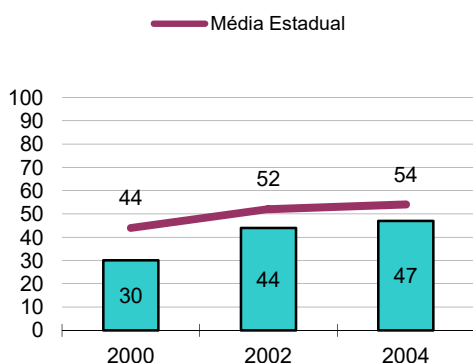
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 38,2 para 42,0.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Escolaridade

Angatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 532^a
2004 – 546^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,6% para 61,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,5% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,4% para 23,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,2% para 84,3%.

Angatuba somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	20.111
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	207,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.312
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	206,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	96,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	44,94
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	64,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,042
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	233 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

394^a

Riqueza

325^a

Longevidade

546^a

Escolaridade

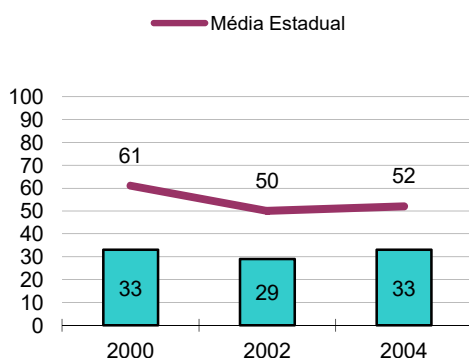
Anhembi

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Anhembi classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Anhembi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 423^a

2004 – 373^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 5,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 703 para R\$ 859;

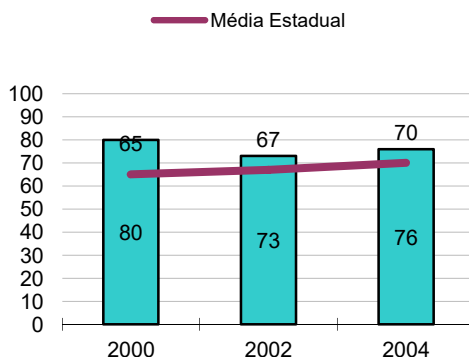
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.449 para R\$ 8.944.

Anhembi somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Anhembi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 152^a

2004 – 107^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 9,7 para 9,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 11,5 para 11,7;

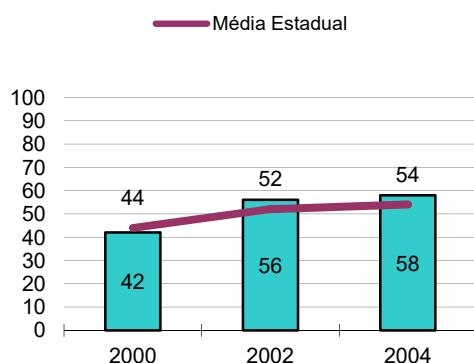
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 39,4 para 44,7.

Anhembi superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Anhembi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 243^a
2004 – 239^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,3% para 67,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,9% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,2% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 90,7% para 94,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.931
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	94,22
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	19.096
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	94,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	65,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,66
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,96
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,019
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	360 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	45 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

373^a

Riqueza

107^a

Longevidade

239^a

Escolaridade

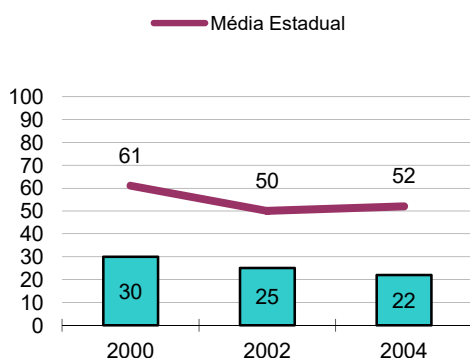
Apiaí

Apiaí, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Apiaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 561^a

2004 – 614^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 591 para R\$ 528;

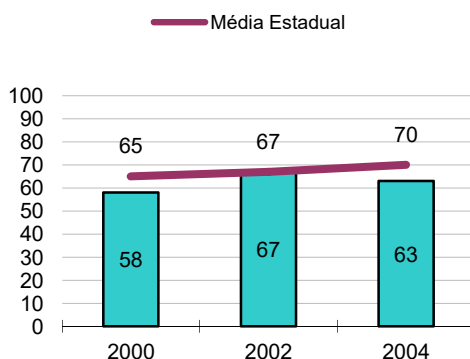
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 10.337 para R\$ 3.911.

Apiaí reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Apiaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 391^a

2004 – 542^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,2 para 15,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 22,4 para 25,3;

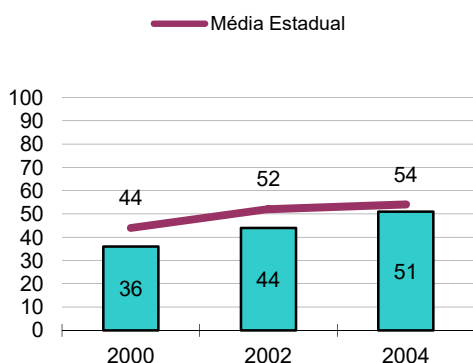
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,4 para 42,9.

Apiaí reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Apiáí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 516^a
2004 – 477^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 63,6% para 74,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,3% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 28,3% para 30,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 58,7% para 56,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	27.958
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	197,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.188
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	177,29
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	60,06
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	51,36
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	65,87
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,040
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	246 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

614^a

Riqueza

542^a

Longevidade

477^a

Escolaridade

Araçariguama

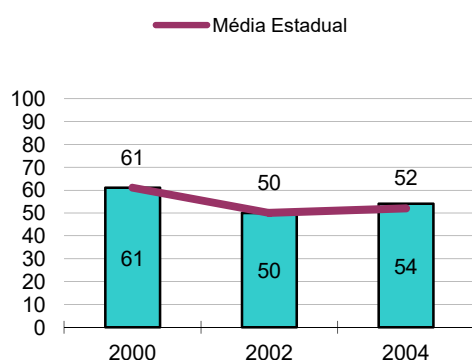
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Araçariguama classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Araçariguama ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 40^a

2004 – 33^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 20,1 MW para 18,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.132 para R\$ 1.451;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 14.516 para R\$ 18.015.

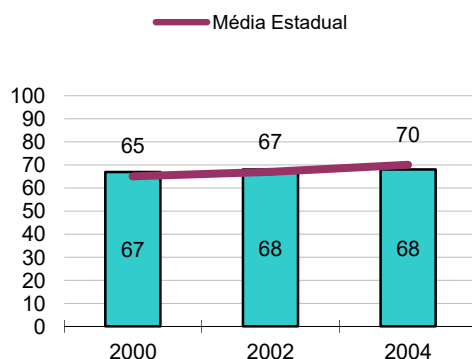
Araçariguama superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Araçariguama ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 334^a

2004 – 409^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 18,2 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 12,1 para 19,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,7 para 2,1;

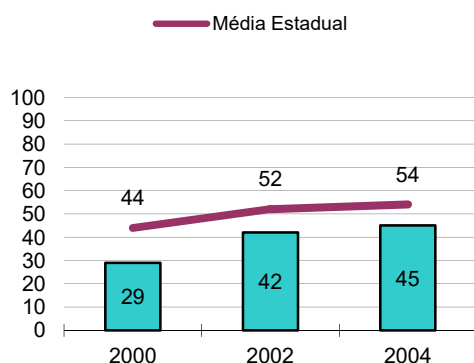
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 33,4 para 34,0.

Araçariguama registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Escolaridade

Araçariguama ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 558^a
2004 – 562^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 51,2% para 55,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,1% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,0% para 19,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,3% para 98,2%.

Araçariguama somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	12.764
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	263,52
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	20.512
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	243,56
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	169,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	71,68
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,053
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	202 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

33^a

Riqueza

409^a

Longevidade

562^a

Escolaridade

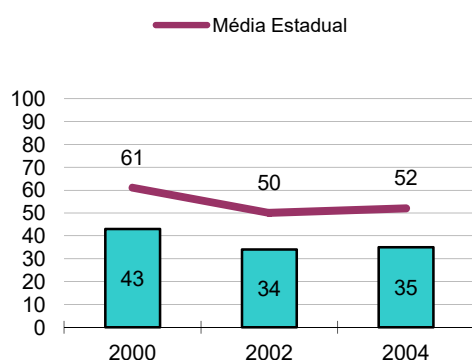
Araçoiaba da Serra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Araçoiaba da Serra classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Araçoiaba da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 301^a

2004 – 304^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,3 MW para 11,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,6 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 683 para R\$ 647;

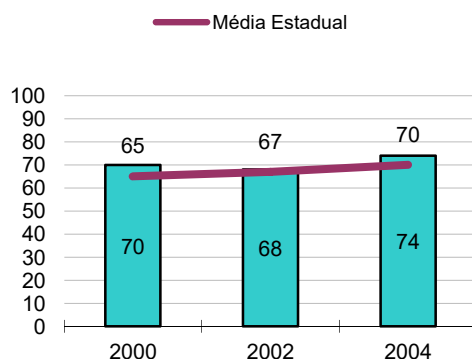
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.799 para R\$ 1.833.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Araçoiaba da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 335^a

2004 – 164^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,4 para 11,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 13,5 para 10,3;

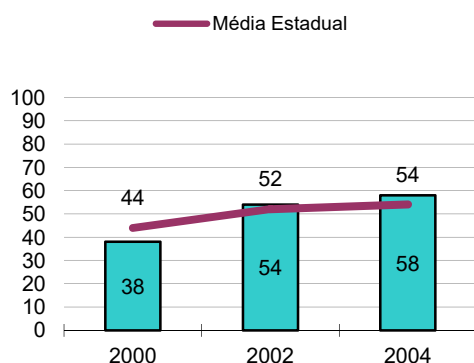
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,5 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,8 para 41,6.

Araçoiaba da Serra superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Araçoiaba da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 304^a
2004 – 222^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 69,9% para 76,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,0% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,7% para 29,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 98,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	22.332
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	119,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.436
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	117,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,80
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	27,18
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	75,66
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,024
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	318 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

304^a

Riqueza

164^a

Longevidade

222^a

Escolaridade

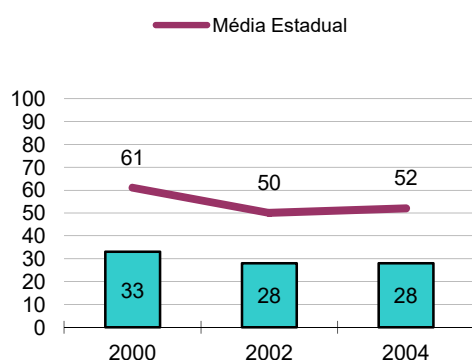
Arandu

Arandu, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Arandu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 459^a

2004 – 502^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 7,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 504 para R\$ 515;

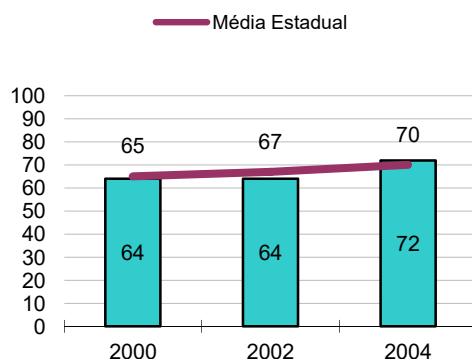
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.514 para R\$ 3.213.

Arandu registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Arandu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 454^a

2004 – 249^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 23,0 para 20,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 20,3 para 13,3;

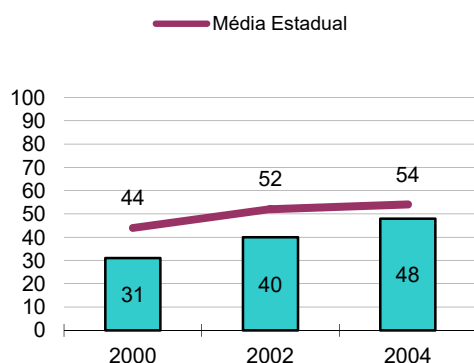
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,2 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,4 para 35,9.

Arandu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Arandu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 583^a
2004 – 526^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 58,0% para 65,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,9% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,7% para 26,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,4% para 75,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.282
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	35,81
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.736
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	35,86
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,87
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	537 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	68 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

502^a

Riqueza

249^a

Longevidade

526^a

Escolaridade

Areiópolis

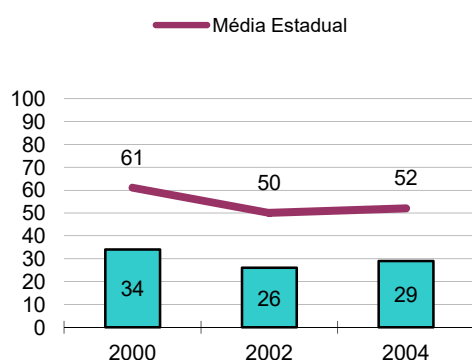
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Areiópolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Areiópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 525^a

2004 – 498^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,8 MW para 5,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 587 para R\$ 680;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.847 para R\$ 2.050.

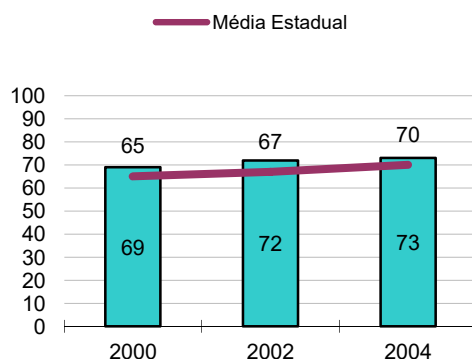
Areiópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Areiópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 199^a

2004 – 207^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,1 para 7,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 11,7 para 12,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,5;

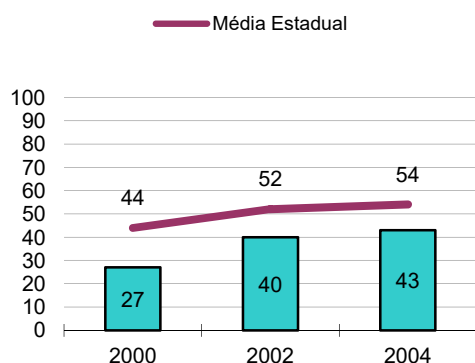
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 43,0 para 46,4.

Areiópolis acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Escolaridade

Areiópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 586^a
2004 – 592^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,5% para 64,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,9% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,3% para 25,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 49,4% para 51,8%.

Areiópolis somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.410
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	52,50
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.039
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	52,74
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,33
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	24,80
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	461 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	59 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

498^a

Riqueza

207^a

Longevidade

592^a

Escolaridade

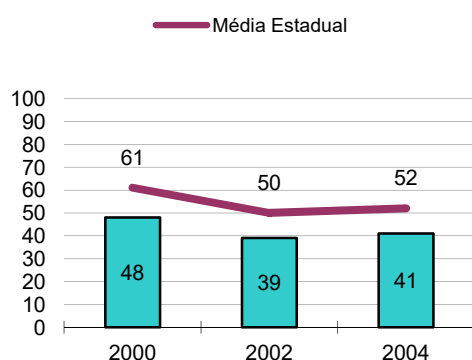
Avaré

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Avaré classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Avaré ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 187^a

2004 – 178^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,7 MW para 12,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 666 para R\$ 719;

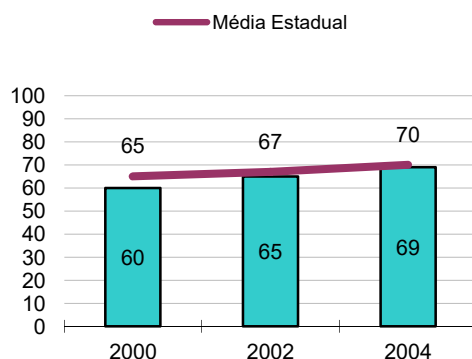
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.948 para R\$ 4.230.

Avaré somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Avaré ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 431^a

2004 – 367^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 18,1 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,8 para 16,3;

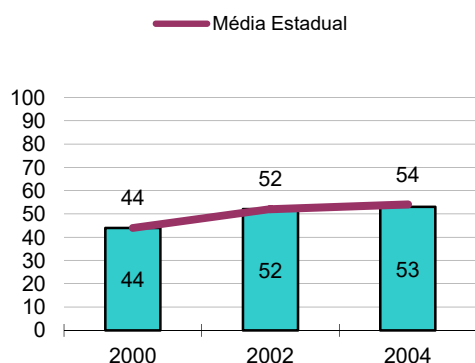
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,6 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,4 para 43,4.

Avaré realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Avaré ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 337^a
2004 – 413^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,5% para 68,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,9% para 93,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,9% para 36,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 78,6% para 80,3%.

Avaré somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	83.208
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	663,60
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.032
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	664,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	241,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	138,75
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	284,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,134
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	101 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

178^a

Riqueza

367^a

Longevidade

413^a

Escolaridade

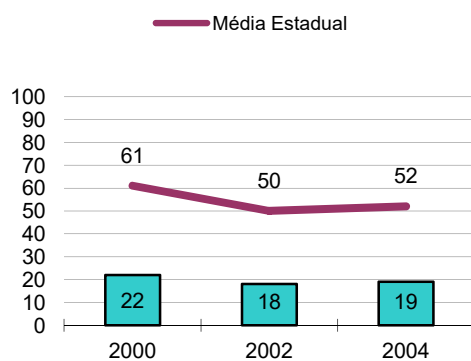
Barão de Antonina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Barão de Antonina classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Barão de Antonina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 636^a

2004 – 634^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,8 MW para 2,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,0 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 672 para R\$ 656;

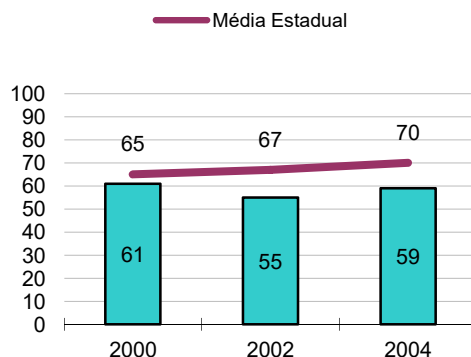
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.586 para R\$ 1.897.

Barão de Antonina somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Barão de Antonina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 610^a

2004 – 605^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,6 para 14,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 37,0 para 31,5;

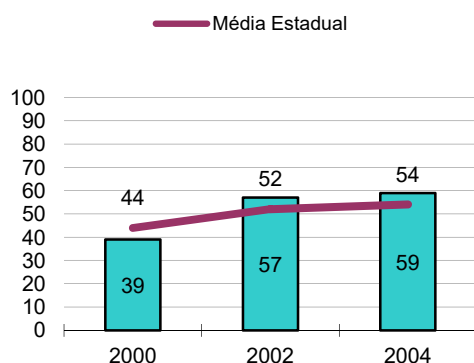
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 36,9 para 43,4.

Barão de Antonina realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Barão de Antonina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 201^a
2004 – 188^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,8% para 76,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,2% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,0% para 33,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,5% para 89,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.783
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	20,06
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.430
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	20,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	10,41
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,89
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	603 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	71 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

634^a

Riqueza

605^a

Longevidade

188^a

Escolaridade

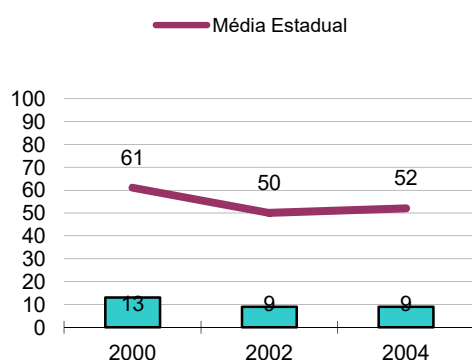
Barra do Chapéu

Barra do Chapéu, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Barra do Chapéu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 645^a

2004 – 645^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 1,1 MW para 2,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de ,8 MW para ,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 628 para R\$ 456;

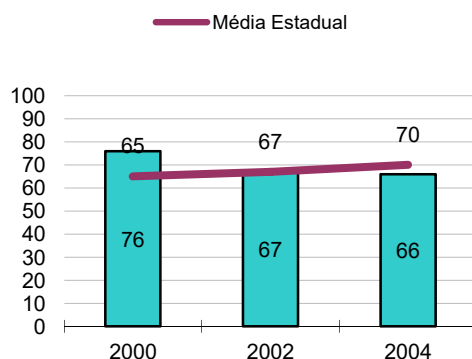
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 861 para R\$ 719.

Barra do Chapéu teve seu indicador agregado de riqueza estabilizado abaixo do nível médio estadual, mantendo sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão.

Barra do Chapéu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 392^a

2004 – 490^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 18,6 para 20,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,2 para 17,9;

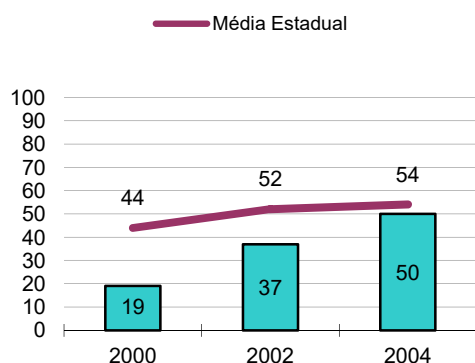
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,4 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 39,4 para 35,1.

Barra do Chapéu reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking .

Barra do Chapéu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 614^a
2004 – 492^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 60,9% para 72,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,9% para 29,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 31,5% para 60,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.913
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	19,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.042
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,43
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	606 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	72 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

645^a

Riqueza

490^a

Longevidade

492^a

Escolaridade

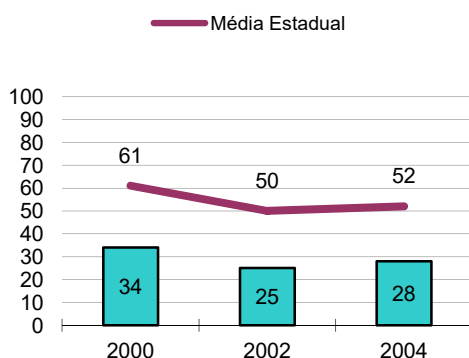
Bofete

Bofete, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Bofete ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 565^a

2004 – 525^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 3,8 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 597 para R\$ 604;

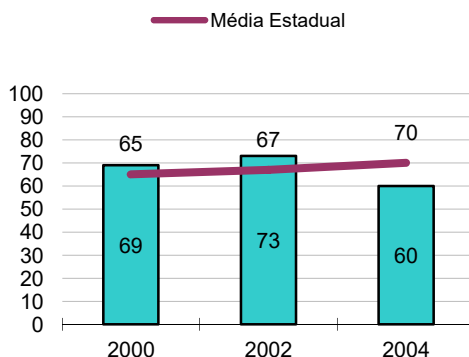
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.532 para R\$ 5.601.

Bofete somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bofete ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 165^a

2004 – 600^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 20,9 para 23,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,5 para 25,9;

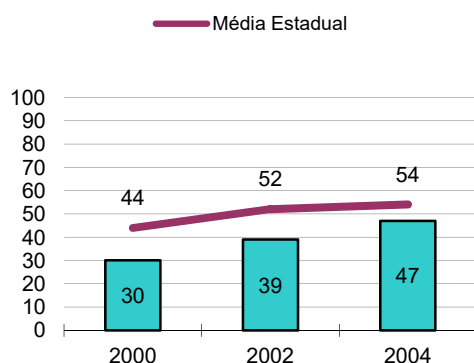
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,0 para 40,8.

Bofete reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Bofete ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 593^a
2004 – 551^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 56,1% para 62,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 23,2% para 29,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 64,4% para 71,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.078
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	75,07
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.346
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	74,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	41,33
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,70
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	406 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	48 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

525^a

Riqueza

600^a

Longevidade

551^a

Escolaridade

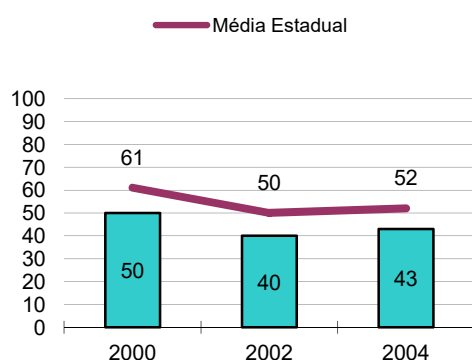
Boituva

Boituva, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, registrou progresso na área econômica e classificou-se em 2004 no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Boituva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 159^a

2004 – 127^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,8 MW para 9,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 837 para R\$ 937;

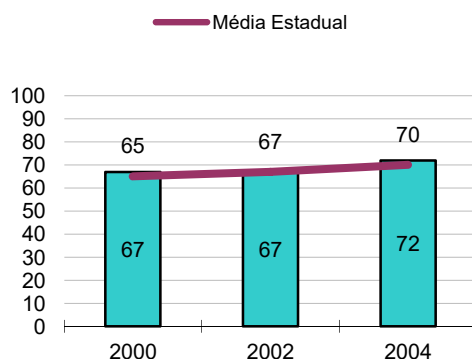
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 10.316 para R\$ 9.114.

Boituva somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Boituva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 375^a

2004 – 237^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,1 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 15,7 para 14,3;

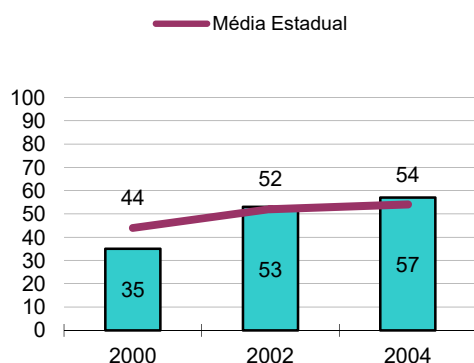
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,2 para 38,4.

Boituva superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Boituva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 314^a
2004 – 269^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,8% para 70,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 86,4% para 94,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,7% para 41,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,5% para 87,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	40.044
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	440,95
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.347
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	394,42
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,66
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	201,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	163,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,089
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	145 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

127^a

Riqueza

237^a

Longevidade

269^a

Escolaridade

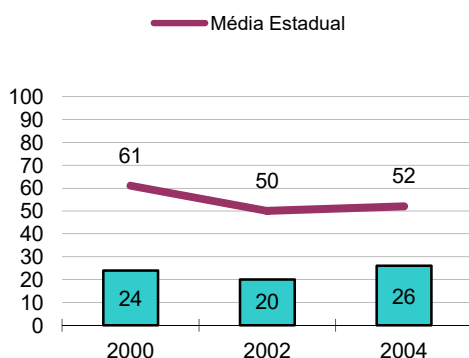
Bom Sucesso de Itararé

Bom Sucesso de Itararé, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Bom Sucesso de Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 622^a

2004 – 572^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 2,9 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,1 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 645 para R\$ 723;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 5.199 para R\$ 4.215.

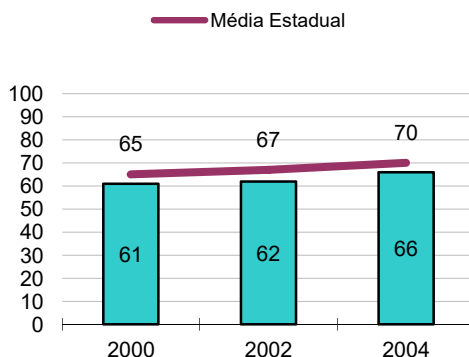
Bom Sucesso de Itararé somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bom Sucesso de Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 501^a

2004 – 461^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 24,0 para 22,0;

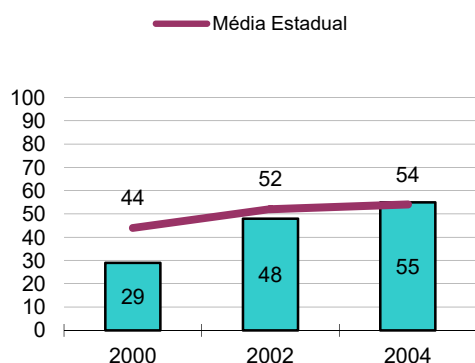
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,7 para 19,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,5 para 37,0.

Bom Sucesso de Itararé realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Bom Sucesso de Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2002 – 446^a
2004 – 350^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 67,9% para 78,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,0% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,5% para 29,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 73,0% para 76,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.708
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	14,97
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.165
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	14,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,83
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	631 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	74 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

572^a

Riqueza

461^a

Longevidade

350^a

Escolaridade

Botucatu

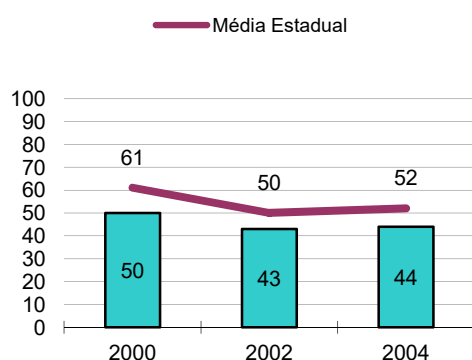
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Botucatu classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Botucatu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 118^a

2004 – 112^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 10,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 1.213 para R\$ 1.149;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 8.113 para R\$ 9.029.

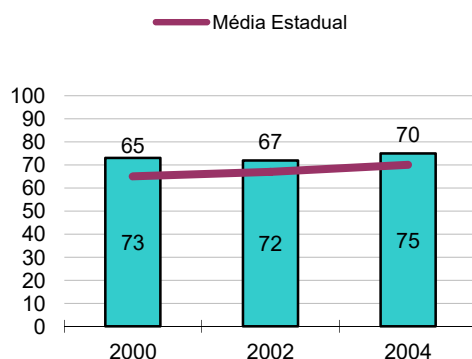
Botucatu somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Longevidade

Botucatu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 177^a

2004 – 117^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 12,1 para 10,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 13,1 para 11,3;

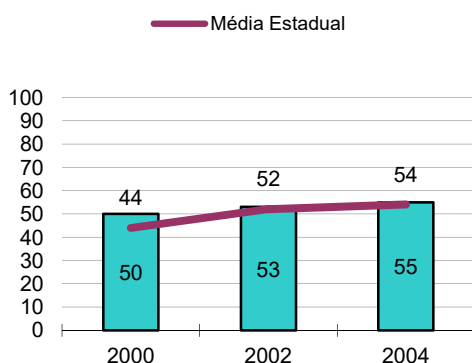
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 41,5.

Botucatu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Botucatu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 309^a
2004 – 337^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,1% para 67,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,5% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,0% para 41,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 78,0% para 80,1%.

Botucatu acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	115.409
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.407,81
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.207
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.397,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	278,43
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	631,70
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	487,33
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,285
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	49 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

112^a

Riqueza

117^a

Longevidade

337^a

Escolaridade

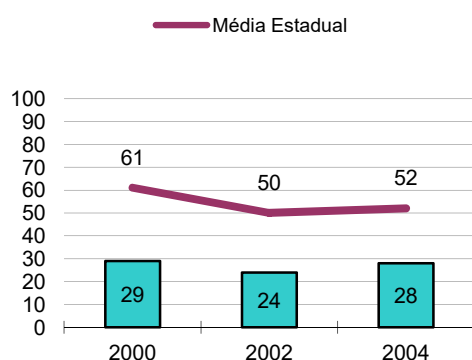
Buri

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Buri classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Buri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 567^a

2004 – 519^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,5 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 459 para R\$ 552;

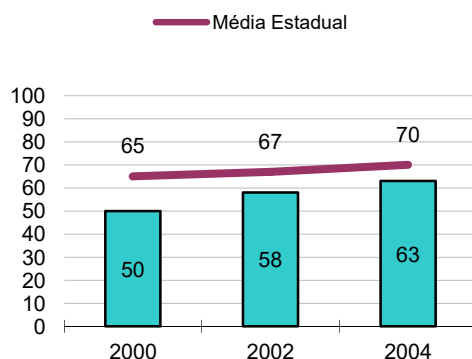
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.719 para R\$ 5.159.

Buri somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Buri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 579^a

2004 – 550^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 20,0 para 21,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,0 para 22,8;

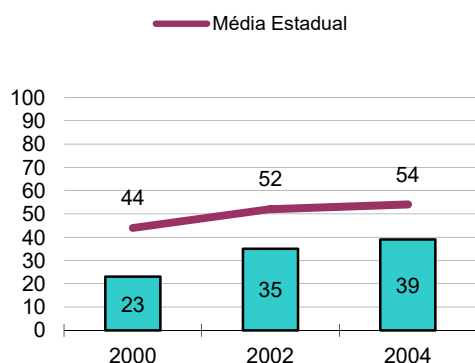
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 47,1 para 42,3.

Buri realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Buri ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 625^a
2004 – 627^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 53,6% para 58,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,7% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo manteve-se em 22,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 45,9% para 51,9%.

Buri somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	19.014
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	157,90
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.332
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	158,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	92,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	54,82
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,032
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	277 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

519^a

Riqueza

550^a

Longevidade

627^a

Escolaridade

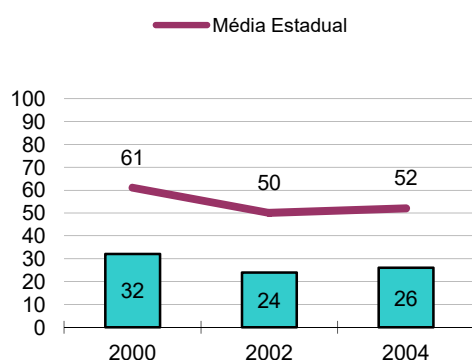
Campina do Monte Alegre

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Campina do Monte Alegre classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Campina do Monte Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 579^a

2004 – 557^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 5,8 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 570 para R\$ 578;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.396 para R\$ 2.471.

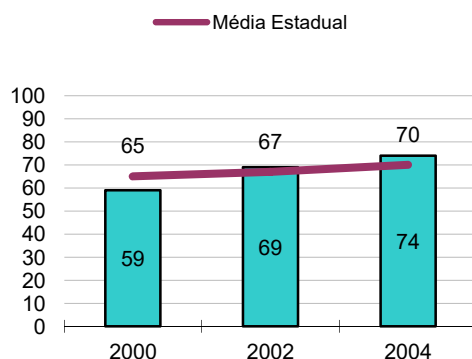
Campina do Monte Alegre somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Campina do Monte Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 312^a

2004 – 178^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,4 para 10,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,7 para 16,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,0 para 0,8;

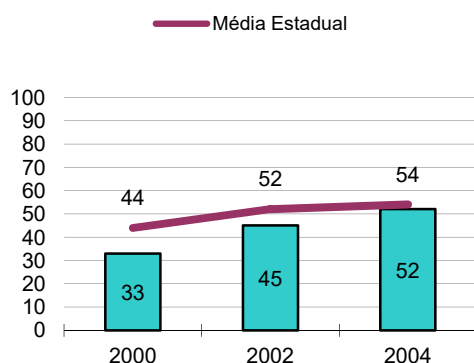
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 46,5 para 41,3.

Campina do Monte Alegre superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Campina do Monte Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 504^a

2004 – 424^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 59,3% para 64,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 24,2% para 26,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 84,9% para 96,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.729
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	58,00
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.122
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	56,35
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,86
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,87
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	444 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	57 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

557^a

Riqueza

178^a

Longevidade

424^a

Escolaridade

Capão Bonito

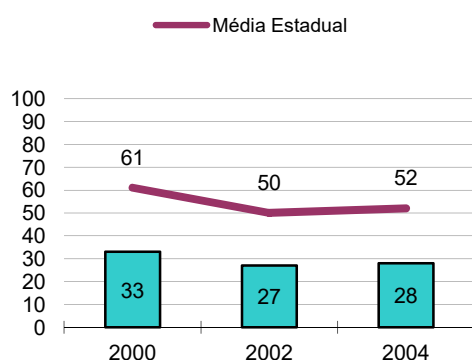
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Capão Bonito classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Capão Bonito ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 488^a

2004 – 500^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,0 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 555 para R\$ 573;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.800 para R\$ 2.598.

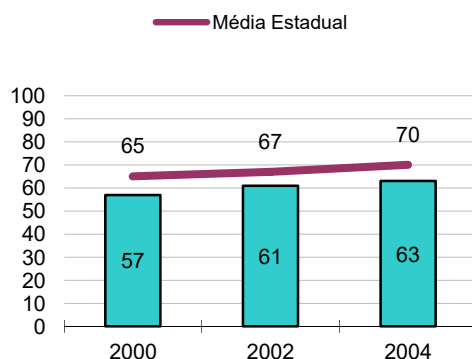
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Capão Bonito ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 526^a

2004 – 562^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 21,4 para 16,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,2 para 21,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,8;

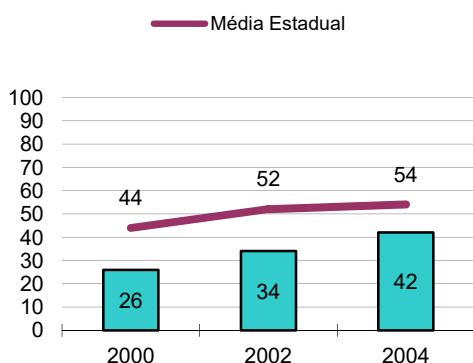
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,5 para 45,5.

Capão Bonito somou vários pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Capão Bonito ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 630^a
2004 – 598^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 51,8% para 58,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 87,5% para 97,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,3% para 23,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,6% para 66,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	47.159
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	287,90
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.145
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	285,18
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	127,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	25,36
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	132,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,058
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	188 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

500^a

Riqueza

562^a

Longevidade

598^a

Escolaridade

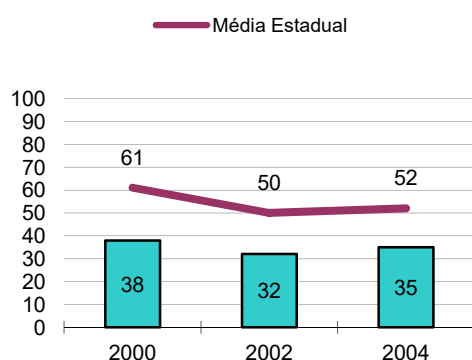
Capela do Alto

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Capela do Alto classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Capela do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 330^a

2004 – 318^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,6 MW para 14,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 625 para R\$ 647;

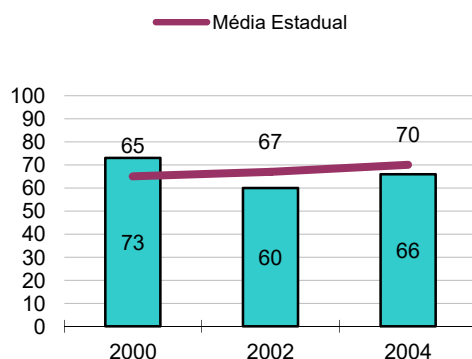
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.516 para R\$ 3.338.

Capela do Alto somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Capela do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 538^a

2004 – 471^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 27,2 para 22,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,4 para 18,3;

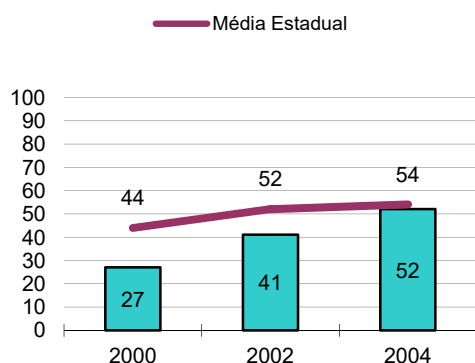
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,9 para 41,7.

Capela do Alto realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Capela do Alto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 576^a
2004 – 433^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 61,1% para 67,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,2% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,2% para 29,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 51,6% para 82,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	15.953
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	186,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.938
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	186,91
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	118,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,77
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	52,41
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,038
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	254 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

318^a

Riqueza

471^a

Longevidade

433^a

Escolaridade

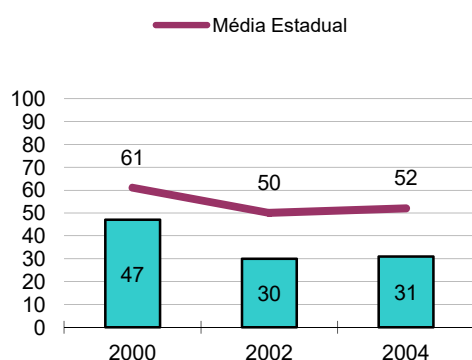
Cerqueira César

Cerqueira César, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Cerqueira César ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 408^a

2004 – 434^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,4 MW para 7,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 569 para R\$ 627;

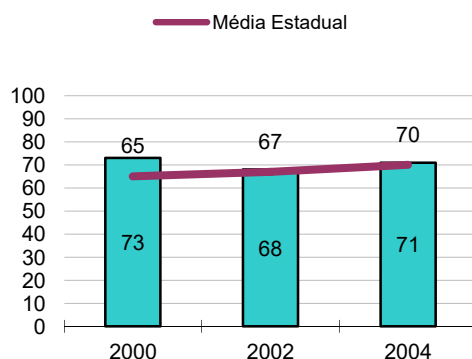
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 6.704 para R\$ 4.851.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Cerqueira César ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 340^a

2004 – 302^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,5 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 20,1 para 15,9;

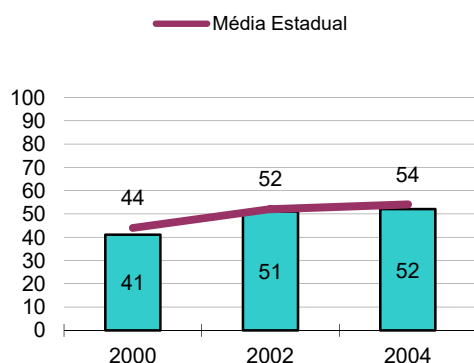
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,2 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,2 para 39,1.

Cerqueira César superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Cerqueira César ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 377^a
2004 – 440^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,5% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,8% para 96,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,1% para 28,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 72,9% para 74,4%.

Cerqueira César somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.054
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	126,45
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.873
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	128,92
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,41
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	34,48
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	51,04
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	314 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

434^a

Riqueza

302^a

Longevidade

440^a

Escolaridade

Cerquilha

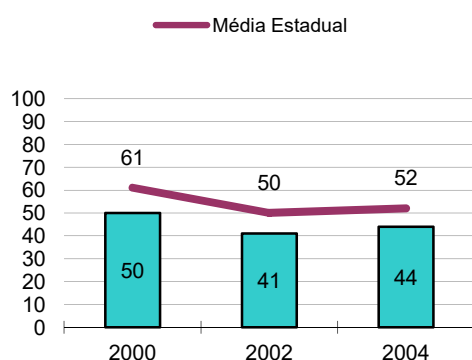
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cerquilha classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Cerquilha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 140^a

2004 – 125^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 953 para R\$ 938;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 10.073 para R\$ 11.660.

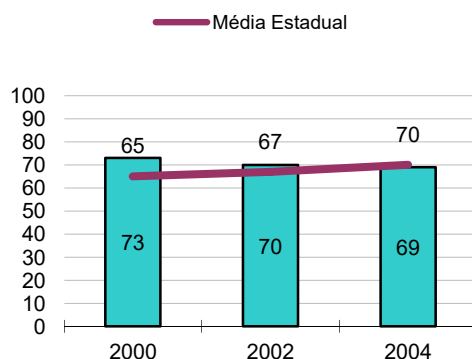
Cerquilha somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Cerquilha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 263^a

2004 – 364^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,0 para 14,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,8 para 17,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,3 para 40,4.

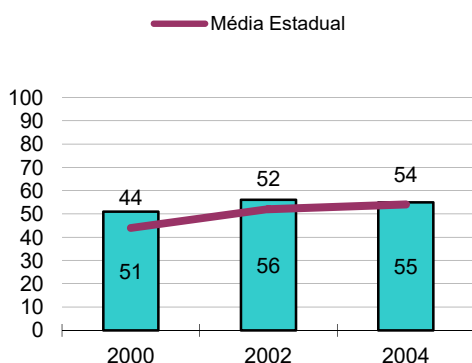
Cerquilha reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Cerquilho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 228^a

2004 – 331^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,1% para 67,0%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,0% para 95,8%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,4% para 31,7%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	34.261
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	495,74
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.890
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	453,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,82
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	281,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	147,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,100
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	133 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

125^a

Riqueza

364^a

Longevidade

331^a

Escolaridade

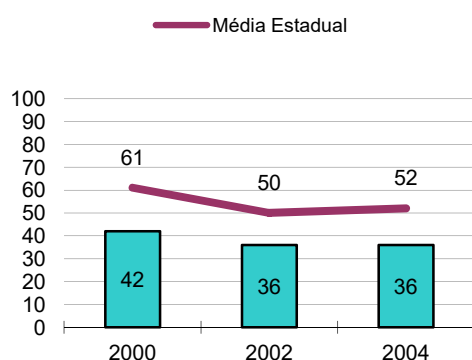
Cesário Lange

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cesário Lange classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Cesário Lange ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 260^a

2004 – 287^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,5 MW para 14,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 624 para R\$ 653;

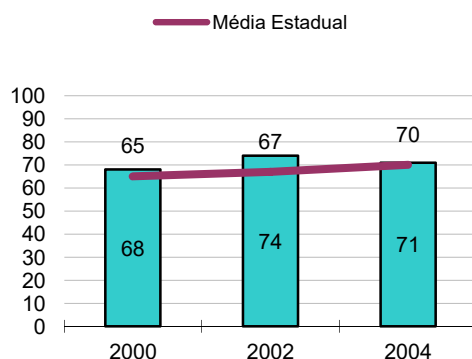
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.238 para R\$ 3.240.

Cesário Lange registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Cesário Lange ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 142^a

2004 – 290^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,4 para 9,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 17,2 para 17,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,8 para 1,1;

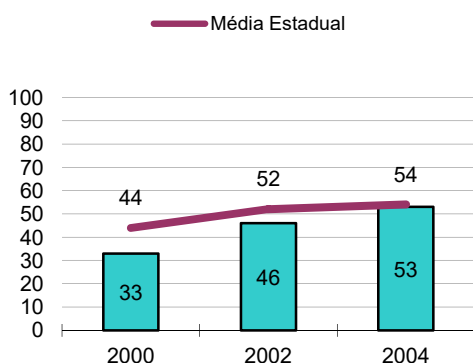
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 39,5 para 42,8.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Cesário Lange ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 496^a

2004 – 415^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 56,5% para 69,3%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,0% para 98,5%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 31,2% para 33,3%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,1% para 75,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	13.593
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	97,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.160
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	95,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	38,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	16,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	40,87
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	354 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	44 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

287^a

Riqueza

290^a

Longevidade

415^a

Escolaridade

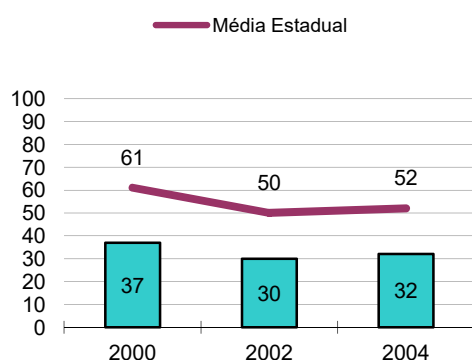
Conchas

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Conchas classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Conchas ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 407^a

2004 – 405^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 6,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 616 para R\$ 556;

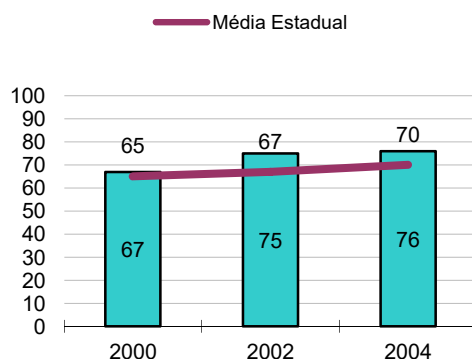
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.529 para R\$ 3.984.

Conchas somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Conchas ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 92^a

2004 – 102^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 13,7 para 10,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 8,2 para 9,4;

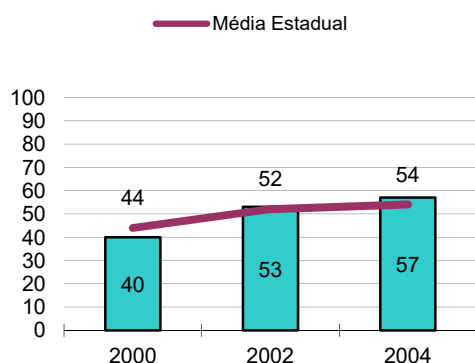
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,3 para 42,5.

Conchas acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu algumas posições no ranking dessa dimensão.

Conchas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 319^a
2004 – 261^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,1% para 67,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,3% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 35,6% para 40,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,4% para 86,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.131
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	154,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.601
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	157,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	59,87
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	54,18
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,031
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	280 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

405^a

Riqueza

102^a

Longevidade

261^a

Escolaridade

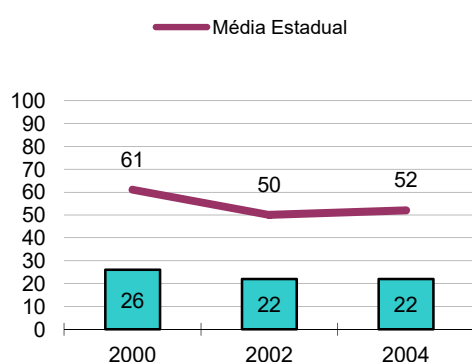
Coronel Macedo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Coronel Macedo classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Coronel Macedo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 603^a

2004 – 621^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 602 para R\$ 546;

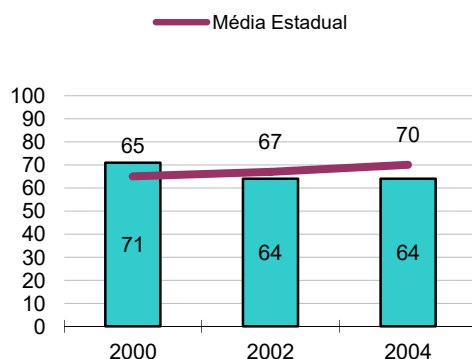
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.189 para R\$ 3.730.

Coronel Macedo registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Coronel Macedo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 461^a

2004 – 532^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,7 para 13,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 18,2 para 18,8;

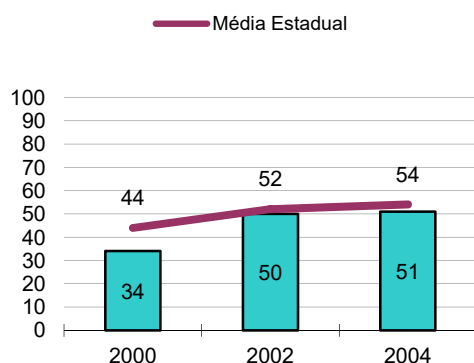
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,6 para 2,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,4 para 44,8.

Coronel Macedo registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Coronel Macedo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 411^a
2004 – 460^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,9% para 73,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,5% para 28,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 57,3% para 67,5%.

Coronel Macedo somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.498
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	60,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.890
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	60,08
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	42,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,41
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,64
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	440 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	54 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município manteve estáveis seus indicadores agregados de riqueza e longevidade e avançou em seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

621^a

Riqueza

532^a

Longevidade

460^a

Escolaridade

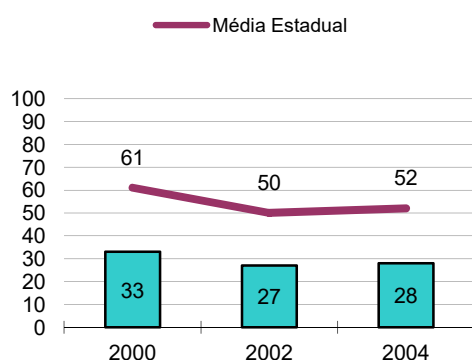
Fartura

Fartura, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Fartura ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 513^a

2004 – 524^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 508 para R\$ 535;

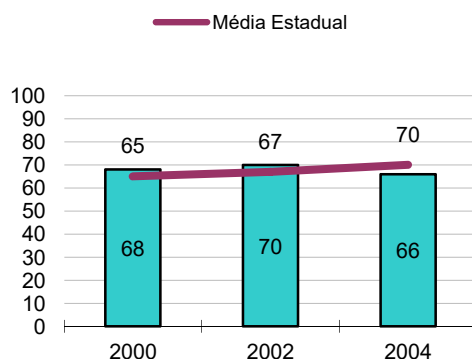
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.495 para R\$ 2.680.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Fartura ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 272^a

2004 – 485^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,2 para 18,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 11,5 para 21,8;

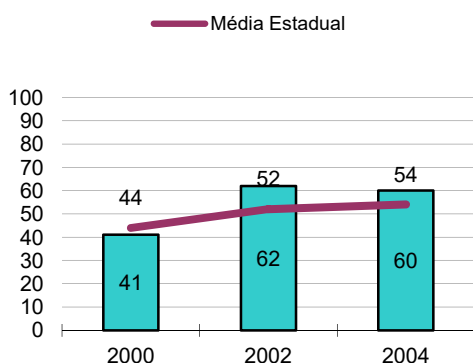
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 45,1 para 38,7.

Fartura reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Fartura ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 96^a
2004 – 167^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,6% para 74,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,2% para 34,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,3% para 94,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	15.348
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	89,29
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.843
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	93,27
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,48
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,67
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	46,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,018
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	370 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	46 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

524^a

Riqueza

485^a

Longevidade

167^a

Escolaridade

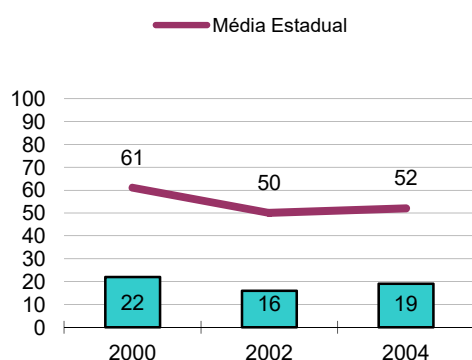
Guapiara

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guapiara classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Guapiara ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 639^a

2004 – 633^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,8 MW para 3,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 518 para R\$ 596;

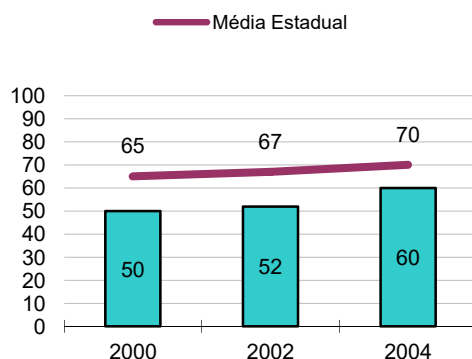
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.141 para R\$ 2.189.

Guapiara somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Guapiara ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 625^a

2004 – 601^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 27,3 para 21,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 34,8 para 27,3;

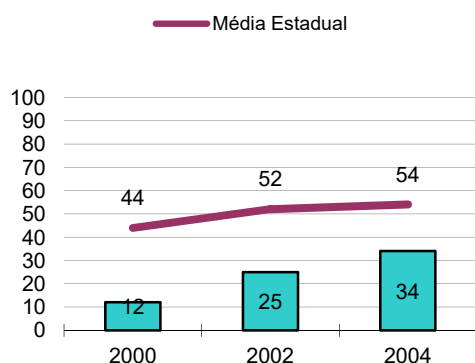
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,0 para 39,5.

Guapiara realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Guapiara ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 642^a
2004 – 637^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 50,4% para 61,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,3% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,7% para 21,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 27,2% para 27,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	20.510
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	110,66
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.450
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	111,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	52,85
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	14,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	44,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	327 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	41 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

633^a

Riqueza

601^a

Longevidade

637^a

Escolaridade

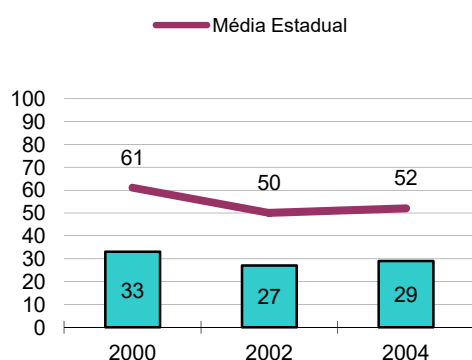
Guareí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guareí classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Guareí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 503^a

2004 – 499^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 5,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 601 para R\$ 613;

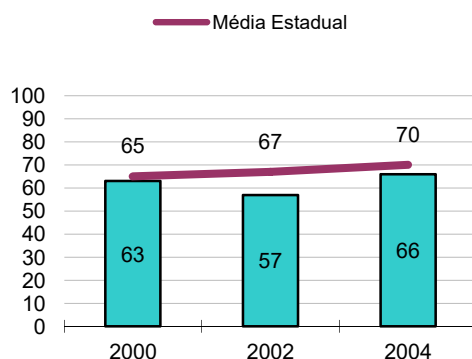
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.884 para R\$ 4.935.

Guareí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Guareí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 585^a

2004 – 464^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 28,3 para 23,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 28,0 para 17,0;

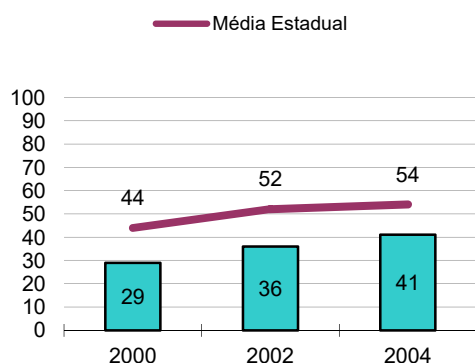
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,2 para 42,5.

Guareí realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Guareí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 620^a
2004 – 608^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 59,1% para 64,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 86,3% para 94,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,0% para 26,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 54,2% para 51,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.868
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	70,09
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.438
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	70,30
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,57
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,87
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	25,86
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	425 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	52 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

499^a

Riqueza

464^a

Longevidade

608^a

Escolaridade

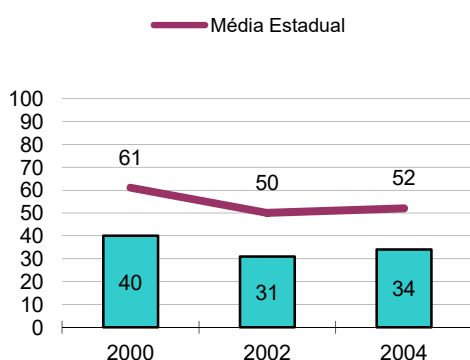
laras

laras, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

laras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 382^a

2004 – 340^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 9,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,3 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 680 para R\$ 674;

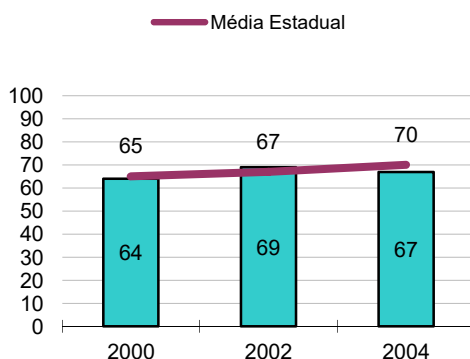
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.562 para R\$ 6.592.

laras somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

laras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 322^a

2004 – 434^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 10,0 para 6,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,9 para 9,1;

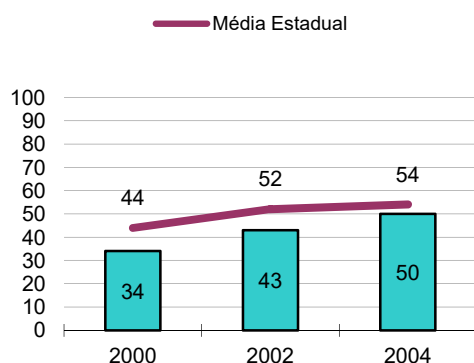
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 2,7 para 5,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 37,4 para 28,4.

laras reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

laras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 545^a
2004 – 497^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,5% para 61,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,6% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,1% para 28,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 63,4% para 69,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.489
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	36,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.587
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	33,11
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,72
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,76
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	532 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	65 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

340^a

Riqueza

434^a

Longevidade

497^a

Escolaridade

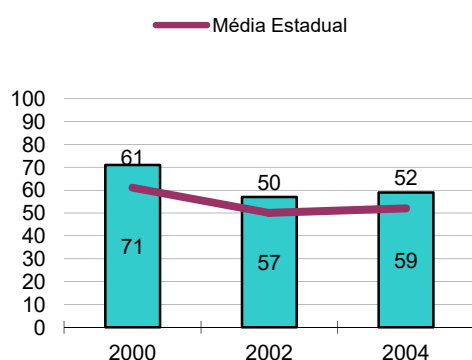
Ibiúna

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ibiúna classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Ibiúna ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 17^a

2004 – 17^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 42,9 MW para 46,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,5 MW para 2,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 885 para R\$ 782;

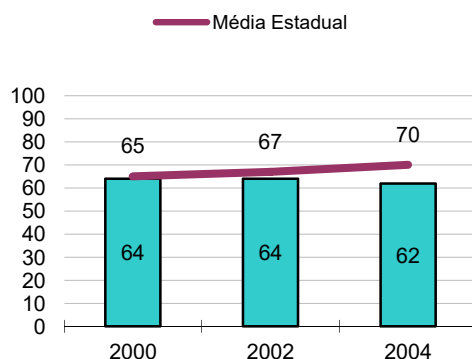
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.251 para R\$ 4.632.

Ibiúna somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, superando o nível médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Ibiúna ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 446^a

2004 – 569^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 16,3 para 20,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 20,3 para 22,5;

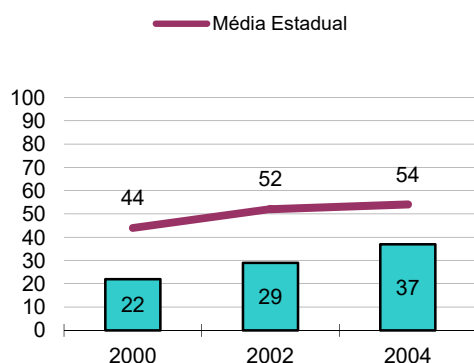
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,7 para 36,5.

Ibiúna reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Ibiúna ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 636^a
2004 – 631^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 53,1% para 59,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,9% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 18,6% para 19,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 47,9% para 50,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	71.461
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	461,87
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.555
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	441,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	125,94
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	124,55
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	190,74
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,093
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	138 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

17^a

Riqueza

569^a

Longevidade

631^a

Escolaridade

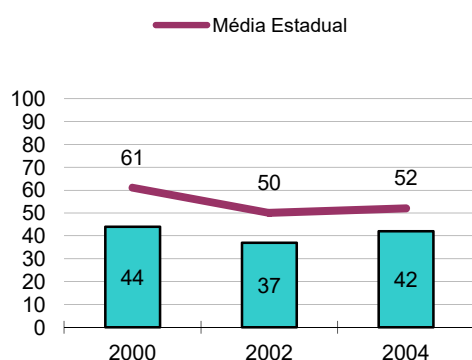
Iperó

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Iperó classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Iperó ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 229^a

2004 – 163^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,0 MW para 15,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 829 para R\$ 1.111;

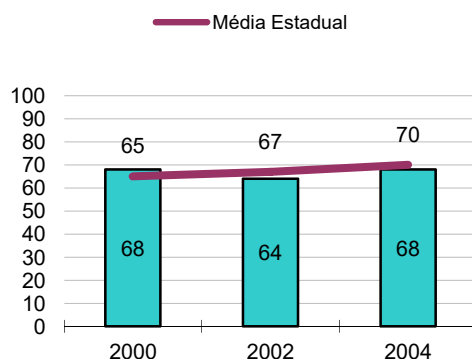
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.148 para R\$ 6.100.

Iperó somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Iperó ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 448^a

2004 – 399^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,6 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,9 para 16,3;

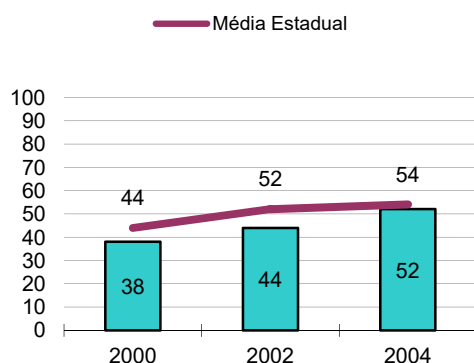
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,3 para 41,6.

Iperó realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Iperó ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 519^a
2004 – 436^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 59,0% para 65,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 22,0% para 26,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 82,7% para 93,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	21.215
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	168,86
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.851
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	156,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	75,45
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	58,51
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,034
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	270 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

163^a

Riqueza

399^a

Longevidade

436^a

Escolaridade

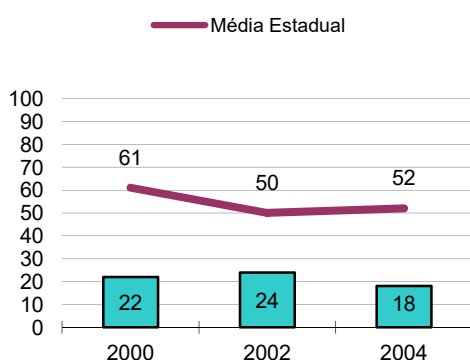
Iporanga

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Iporanga classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Iporanga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 584^a

2004 – 637^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,2 MW para 3,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,1 MW para 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 1.409 para R\$ 586;

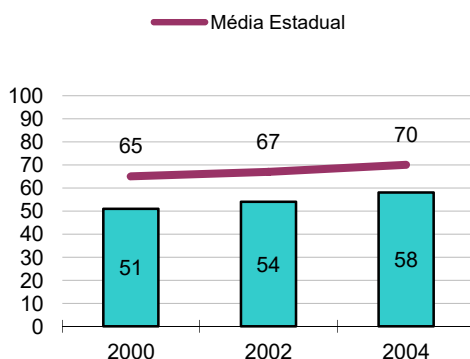
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 412 para R\$ 417.

Iporanga reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Iporanga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 615^a

2004 – 607^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,6 para 19,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 39,2 para 30,1;

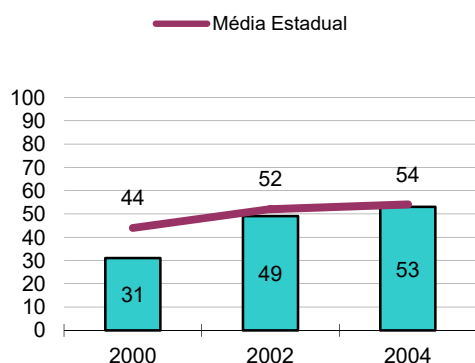
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,9 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 32,2 para 39,4.

Iporanga realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Iporanga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 418^a
2004 – 421^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,0% para 64,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,3% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 28,7% para 31,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,3% para 88,6%.

Iporanga somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.559
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	14,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.264
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	14,77
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,50
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	632 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	75 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

637^a

Riqueza

607^a

Longevidade

421^a

Escolaridade

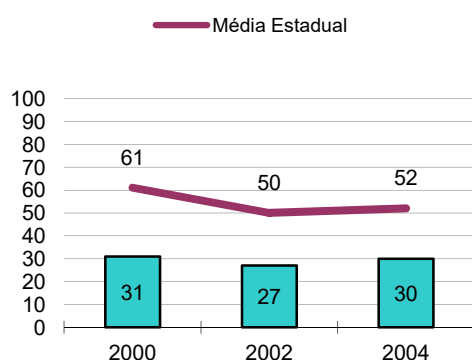
Itaberá

Itaberá, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Itaberá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 500^a

2004 – 460^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,0 MW para 9,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 597 para R\$ 671;

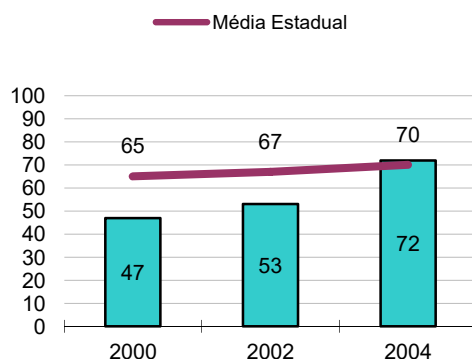
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.394 para R\$ 5.122.

Itaberá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itaberá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 619^a

2004 – 247^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 36,2 para 17,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 29,7 para 10,7;

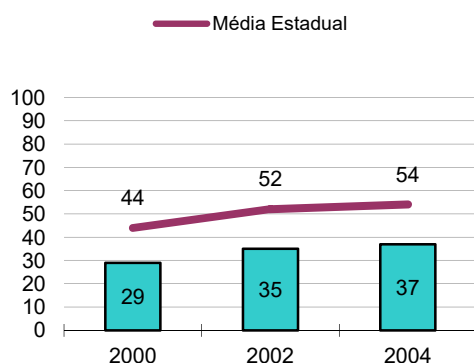
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,8 para 39,0.

Itaberá superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Itaberá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 627^a
2004 – 632^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 58,5% para 60,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,1% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,6% para 27,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 36,1% para 34,9%.

Itaberá somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	19.475
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	172,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.942
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	174,59
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	110,03
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,53
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	55,04
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,035
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	266 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

460^a

Riqueza

247^a

Longevidade

632^a

Escolaridade

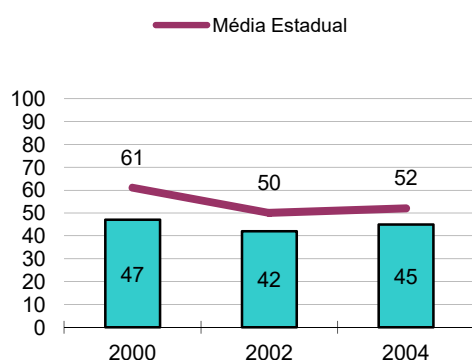
Itaí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itaí classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Itaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 139^a

2004 – 110^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 49,9 MW para 58,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 692 para R\$ 749;

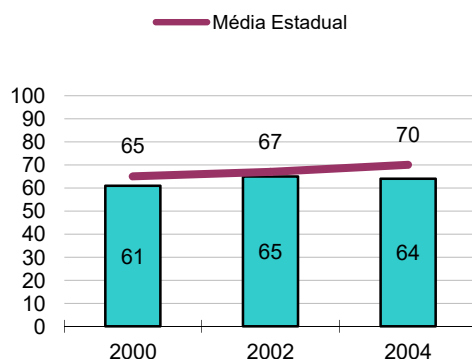
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.604 para R\$ 8.046.

Itaí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 420^a

2004 – 530^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 21,0 para 20,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 14,5 para 19,6;

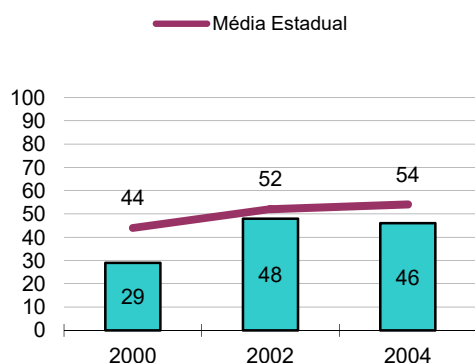
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,4 para 38,7.

Itaí reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Itaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 454^a
2004 – 556^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,3% para 63,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,0% para 93,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,8% para 29,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 58,8% para 74,6%.

Itaí reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	22.342
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	239,92
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.746
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	241,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	143,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	24,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	73,77
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,048
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	216 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

110^a

Riqueza

530^a

Longevidade

556^a

Escolaridade

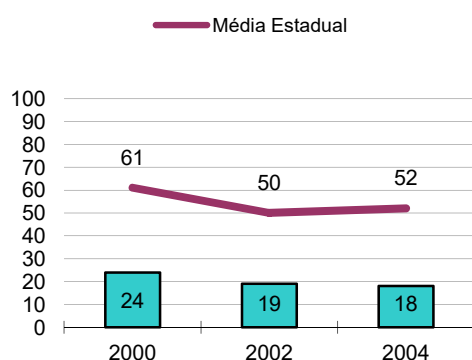
Itaóca

Itaóca, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Itaóca ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 633^a

2004 – 638^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 2,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de ,9 MW para 1,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 949 para R\$ 784;

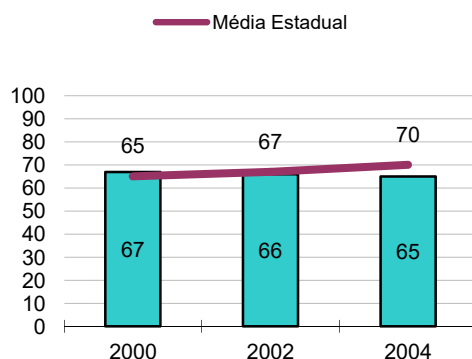
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 833 para R\$ 905.

Itaóca reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Itaóca ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 398^a

2004 – 492^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 17,0 para 23,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 23,0 para 22,9;

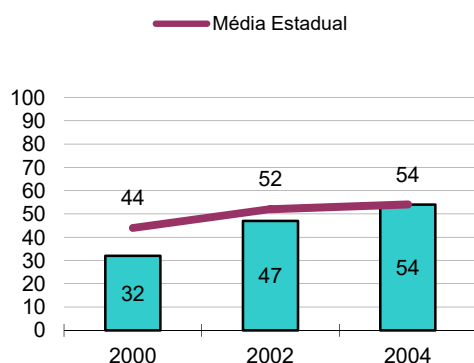
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,4 para 36,4.

Itaóca reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Itaóca ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 467^a
2004 – 384^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 64,5% para 76,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 34,1% para 36,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 61,6% para 56,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.018
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	11,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.696
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	10,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,98
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,81
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,20
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	642 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	78 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

638^a

Riqueza

492^a

Longevidade

384^a

Escolaridade

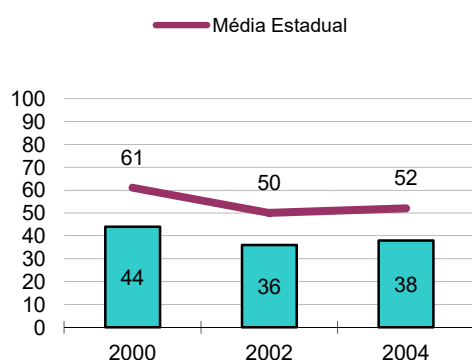
Itapetininga

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapetininga classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itapetininga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 261^a

2004 – 231^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,7 MW para 9,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 669 para R\$ 718;

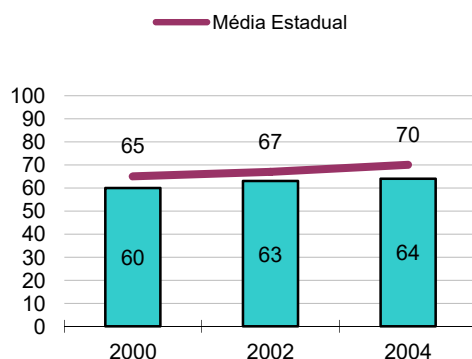
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.250 para R\$ 7.794.

Itapetininga somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itapetininga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 500^a

2004 – 521^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,6 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,3 para 20,8;

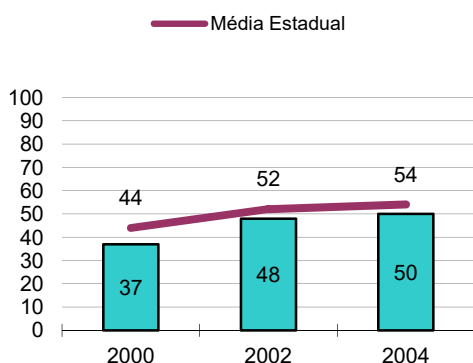
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,5 para 44,0.

Itapetininga somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Itapetininga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 456^a
2004 – 490^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,4% para 64,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,4% para 95,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,6% para 33,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,5% para 80,6%.

Itapetininga somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	136.128
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.338,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.911
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.299,65
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	459,72
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	376,76
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	463,17
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,271
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	53 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

231^a

Riqueza

521^a

Longevidade

490^a

Escolaridade

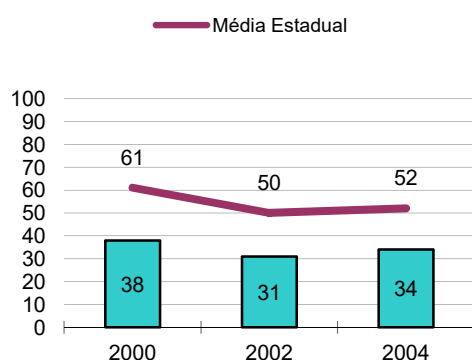
Itapeva

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapeva classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itapeva ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 367^a

2004 – 339^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,7 MW para 10,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 654 para R\$ 701;

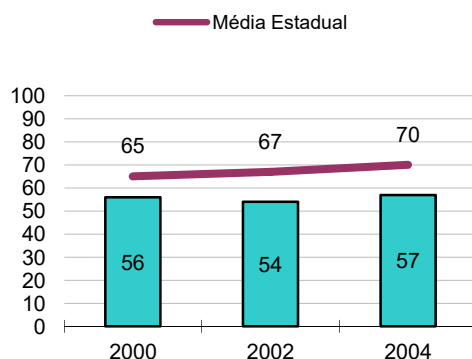
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.987 para R\$ 6.037.

Itapeva somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itapeva ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 611^a

2004 – 619^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 32,1 para 30,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,5 para 23,0;

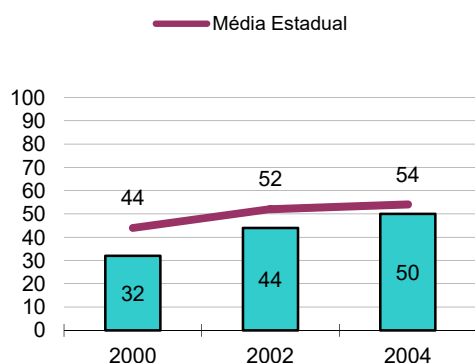
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,1 para 45,8.

Itapeva somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Itapeva ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 514^a
2004 – 495^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 66,8% para 71,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,8% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,3% para 28,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 61,8% para 64,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	88.383
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	688,41
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.950
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	677,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	274,41
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	126,15
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	276,51
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,139
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	93 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

339^a

Riqueza

619^a

Longevidade

495^a

Escolaridade

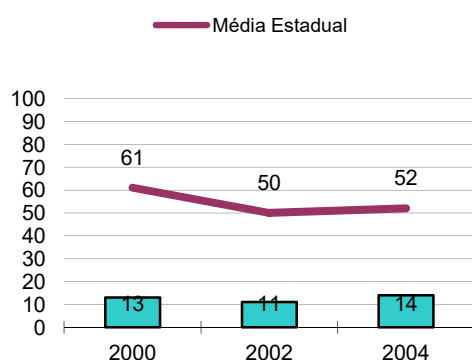
Itapirapuã Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapirapuã Paulista classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Itapirapuã Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 644^a

2004 – 643^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,6 MW para 3,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de ,8 MW para 1,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 534 para R\$ 539;

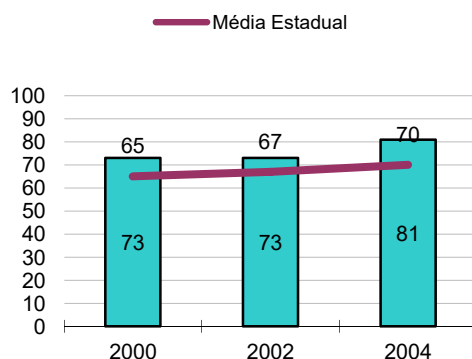
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 795 para R\$ 798.

Itapirapuã Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou uma posição nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itapirapuã Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 147^a

2004 – 28^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,7 para 8,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 9,9 para 8,1;

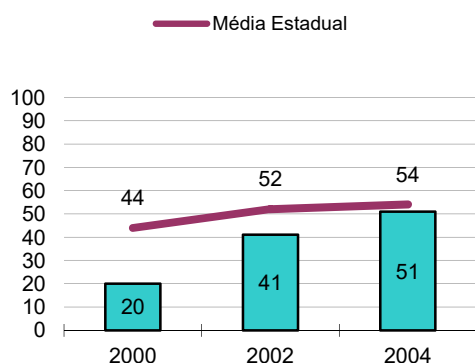
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,1 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 30,8 para 28,0.

Itapirapuã Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Itapirapuã Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 578^a
2004 – 466^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 53,5% para 73,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,5% para 26,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 64,0% para 69,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.672
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	14,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.856
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	14,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,91
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,24
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	634 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	76 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

643^a

Riqueza

28^a

Longevidade

466^a

Escolaridade

Itaporanga

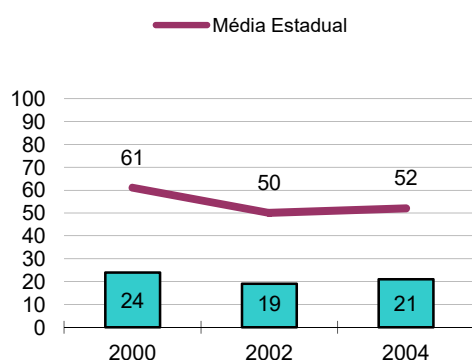
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itaporanga classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Itaporanga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 630^a

2004 – 628^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 3,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 514 para R\$ 529;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.398 para R\$ 1.925.

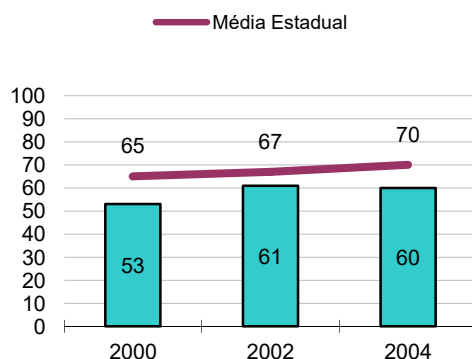
Itaporanga somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Itaporanga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 529^a

2004 – 589^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,2 para 14,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 23,4 para 20,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 2,2 para 2,7;

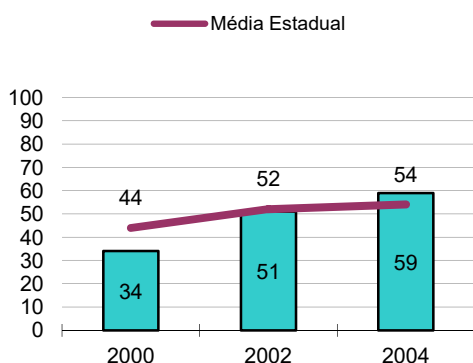
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 39,9 para 45,4.

Itaporanga reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Itaporanga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 378^a
2004 – 198^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 67,7% para 77,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,2% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,5% para 31,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,5% para 89,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.398
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	70,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.903
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	72,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	28,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,30
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	36,89
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	422 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	50 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

628^a

Riqueza

589^a

Longevidade

198^a

Escolaridade